



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) Cirurgia de Obesidade Mórbida

Por este instrumento particular o (a)
paciente	ou
seu responsável Sr. (a)	,
declara, para todos os	
fins legais, especialmente do dispos	sto no artigo 39, VI, da Lei 8.078/90 que dá plena autorização
ao (à) médico(a) assistente, Dr.(a)_	, inscrito(a) no CRM-
sob o nº para	proceder as investigações necessárias ao diagnóstico do seu
estado de saúde, bem como ex	ecutar o tratamento cirúrgico designado "CIRURGIA DA
OBESIDADE MÓRBIDA", e todos	os procedimentos que o incluem, inclusive anestesias ou
outras condutas médicas que ta	I tratamento médico possa requerer, podendo o referido
profissional valer-se do auxílio de	outros profissionais de saúde. Declara, outrossim, que o
referido (a) médico (a), atendendo	ao disposto nos arts. 22º e 34ºdo Código de Ética Médica e
no art. 9º da Lei 8.078/90 (abaixo	transcritos) e após a apresentação de métodos alternativos,
sugeriu o tratamento médico-cirurg	ião anteriormente citado, prestando informações detalhadas
sobre o diagnóstico e sobre os pro	cedimentos a serem adotados no tratamento sugerido e ora
autorizado, especialmente as que s	se seguem:

DEFINIÇÃO: esta cirurgia visa a perda de peso do paciente, favorecendo a melhora de patologias associadas à obesidade principalmente diabetes e hipertensão arterial. As cirurgias mais comuns, são: Redução simples do estômago (Gastroplastia Vertical – Sleeve). Redução gástrica com pequeno estômago e desvio intestinal (Gastroplastia em Y de Roux - Bypaas) Redução do estômago com derivação (desvio) biliar. (Gastrectomia vertical e desvio intestinal – Duodenal Switch). Gastrectomia subtotal com derivação (desvio) biliar (Gastrectomia horizontal com desvio intestinal – Scopinaro). Redução gástrica com bandagem (Banda Sueca ajustável). Colocação de balões intragástricos e outros. Em geral, a cirurgia é bem-sucedida, porém não há garantia de qualquer sucesso desta cirurgia. A perda de peso esperada, um ano após a cirurgia, é de 1/3 ou ½ do peso extra do paciente. Após a cirurgia, a cooperação do paciente é fundamental, exigindo mudança no seu estilo de vida e hábitos alimentares. A cirurgia pode ser por vídeo-laparoscopia ou aberta (com corte).

Necessidades técnicas podem transformar o método videolaparoscópico em cirurgia pelo método aberto (por corte). A decisão é do cirurgião que não é comprometido com o método e sim com solução mais segura da patologia.

COMPLICAÇÕES:

- 1. Derrames pleurais (acumulação de líquido nas cavidades pleurais) comum em qualquer cirurgia no alto abdômen.
- 2. Arritmias cardíacas
- 3. Pulmonares: Complicações que podem existir em todas as cirurgias de grande porte aqui também podem se apresentar como, atelectasias, pneumonias e embolias, gerando insuficiência ventilatória.
- 4. Pulmonares atelectasias, pneumonias e embolias, gerando insuficiência respiratória
- 5. Hemorragias que podem levar a reoperações.
- 6. Fístulas (quando nos locais das suturas ocorre vazamento) que provocam infecções são raras, mas podem exigir reoperações.
- 7. Trombose venosa profunda, apesar dos cuidados trans e pós-operatórios, imediatas ou tardias. Especialmente em obesos com vasculopatia venosa em membros inferiores.
- 8. Por ser cirurgia de grande porte, potencialmente contaminada, especialmente em super obesos, diabéticos, hipertensos, insuficientes renais, vasculopatas, pneumopatas e cardiopatas têm risco maior de complicações severas durante ou após a cirurgia.
- 9. Lesão do baço, provocando sangramento e necessidade de esplenectomia (retirada do baço). 10 – Maior formação de cálculos biliares especialmente em Duodenal Switch e Scopinaro.





11- Gases e fezes com maior odor especialmente em Duodenal Switch e Scopinaro.

Página - 2 - de 3

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) Cirurgia de Obesidade Mórbida

- 12- Alterações no paladar e nas preferências alimentares, bem como intolerância por certos alimentos.
- 13 Dor nos ombros, temporária, na videocirurgia.
- 14. Enfisema subcutâneo, temporário, na videocirurgia.
- 15. Retenção urinária temporária, no PO imediato.
- 16. Hematomas, equimoses e sangramentos eventuais dos orifícios dos portais.

CBHPM - 3.10.02.21-8 ,CBHPM - 3.10.02.39.0 (Videolaparoscopia) CID - E66.9

Infecção relacionada à assistência à saúde A legislação nacional vigente obriga os hospitais a manterem uma comissão e um programa de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. De acordo com a Agência nacional de Vigilância sanitária (ANVISA) e com o National Healthcare Safety Network (NHSN), as taxas aceitáveis de infecção para cada potencial de contaminação cirúrgica são: Cirurgias limpas: até 4% Cirurgias potencialmente contaminadas: até 10% Cirurgias contaminadas: até 17% Mesmo tomando-se todas as medidas possíveis para a prevenção de infecções, tanto por parte do cirurgião e equipe, quanto por parte do hospital, esse risco existe e deve sempre ser considerado.

Declara ainda, ter lido as informações contidas no presente instrumento, as quais entendeu perfeitamente e aceitou, compromissando-se respeitar integralmente as instruções fornecidas pelo(a) médico(a), estando ciente de que sua não observância poderá acarretar riscos e efeitos colaterais a si (ou ao paciente).

Declara, igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado não assegura a garantia de cura, e que a evolução da doença e do tratamento podem obrigar o (a) médico (a) a modificar as condutas inicialmente propostas, sendo que, neste caso, fica o(a) mesmo(a) autorizado(a), desde já, a tomar providências necessárias para tentar a solução dos problemas surgidos, segundo seu julgamento.

Finalmente, declara ter sido informado a respeito de métodos terapêuticos alternativos e estar esclarecido em suas dúvidas e questões, através de linguagem clara e acessível.

Assim, tendo lido, entendido e aceito as explicações sobre os mais comuns RISCOS E COMPLICAÇÕES deste procedimento, expressa seu pleno consentimento para sua realização.

	Palmas / TO	de	de			
			As	ss. Médico Assister	Assistente	
Ass. Pacien	te e/ou Responsável		Nome:			
Nome:			RG/CPF:			
RG/CPF:			CRM:	UF:		
Testemunhas						
RG:						
Testemunhas						
.						
Nome:						
RG:						